

Candonga

Machungo critica conivência de responsáveis

27/5/86

No discurso de encerramento da décima sexta sessão da Assembleia Provincial, o membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo e dirigente cessante da província, Mário Machungo, denunciou comportamentos incorrectos de alguns responsáveis do Partido e do Estado, com incidência em casos de envolvimento na candonga.

— Mas, afinal, quem promove a troca directa? Quem promove a candonga? A verdade é dura, mas temos de a dizer: são alguns responsáveis aqui presentes. São eles que trocam o açúcar, tecido, milho, farinha e outros produtos, com sura, peixe, galinhas e cabritos — afirmou Mário Machungo, a dado passo.

Aquele dirigente recordou que no ano passado foi detido um responsável que havia desviado farinha do

seu sector de trabalho para trocar por sura na região do Madal. São os mesmos que nas reuniões apoiam as decisões, mas na prática dizem — tenho de tratar da minha vida, agora ou nunca mais.

Mário Machungo disse que devemos defender os interesses dos cidadãos honestos e não procurar mecanismos que encubram a desonestidade que sacia a ganância de ganhar. Disse que cabe às Assembleias do Povo depender os interesses do Estado e zelar pelos sagrados interesses do nosso povo.

Na altura, Mário Machungo recomendou a necessidade da agudização da vigilância popular contra os candongueiros, tomando em conta que este ano, ano de eleições gerais, será o ano da estruturação e renovação do estilo e métodos de trabalho, da exigência e prestação de contas.